

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE LARVAS DA MOSCA DA SEMENTE *Delia platura*
(MEIGEN, 1826) (DIPTERA: ANTHOMYIIDAE) EM
FEIJOEIRO, NO ESTADO DO PARANÁ

C.L. HOHMANN¹

INTRODUÇÃO

A presença de larvas da mosca das sementes, *Delia platura* (Meigen, 1826) em feijoeiro foi constatada no Paraná na safra das águas de 1978 na região de Londrina, sem contudo causar prejuízos, devido aos baixos níveis populacionais verificados. Entretanto, na safra das águas de 1979, ficaram evidenciadas grandes perdas ocasionadas pelo ataque das larvas a sementes em fase de germinação e a plântulas, nos municípios de Ponta Grossa, Irati e Ortigueira.

Este inseto que também é mencionado em literatura com o nome de *Hylemya cilicrura* (RONDANI) e vulgarmente denominado "mosca da semente do milho", é uma praga polífaga que ataca inúmeros cultivos tais como feijão, milho, lab lab, couve, nabo, beterraba e rabanete, entre outros (METCALF & FLINT, 1972).

Dado o comportamento do inseto e a gravidade dos danos, esse díptero poderá vir a constituir-se em um dos fatores limitantes do feijoeiro, em regiões onde as condições sejam favoráveis ao seu desenvolvimento.

Os adultos são semelhantes à mosca doméstica, de coloração cinza, medindo aproximadamente 0,5 cm de comprimento. A postura é realizada em solos onde há abundância de matéria orgânica em decomposição ou ainda, nas plântulas. Após a eclosão dos ovos, as larvas penetram nas sementes ocasionando falhas na germinação ou a emergência de plantas debilitadas. São de coloração branca-amarelada e em seu máximo desenvolvimento medem cerca de 0,6 cm de comprimento. Empupam no solo dentro de um pupário de cor de café.

As sementes atacadas em fase de germinação apresentavam-se com perfuração nos cotilédones e não raro com o embrião parcial ou totalmente destruído, ocasionando sensível redução na população de plantas. Observou-se também a ocorrência de danos causados por larvas no interior do hopocótilo (talo) em plantas recém-emergidas e que geralmente, nas plântulas atacadas, ocorria uma podridão dos tecidos. Isso leva a supor que esta enfermidade esteja associada a presença da praga. Segundo

Recebido em 05/05/1980.

¹IAPAR - Caixa Postal, 1331, 86100, Londrina (PR), Brasil.

BORROR & De LONG (1969), *D. plantura* é vetor de uma moléstia bacteriana em batata, couve e outras verduras - "Apodrecimento Mole Bacteriano" cujo agente patogênico, *Erwinia caratovora* (JONES), persiste nas larvas até o estado adulto, sendo disseminado pelas moscas através da postura.

Os prejuízos mais sérios foram observados em solos ricos em matéria orgânica e em condições climáticas de alta umidade e temperaturas baixas.

AGRADECIMENTO

Ao Dr. José Henrique Guimarães, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, pela identificação do inseto.

LITERATURA CITADA

- BORROR, D.J. & De LONG, D.M. Introdução ao Estudo dos Insetos. 1.^a Edição. São Paulo, Editora Edgard Blücher Ltda, Brasil, 1969. 653 pp.
- METCALF, C.L. & FLINT, W.P. Insectos Destructivos e Insectos Utiles, 4.^o Edición. México, Companhia Editorial Continental S.A. 1972. 1208 pp.